

Revista

Perspectiva
Histórica

Dossiê: Comunicação e Poder

Volume 6, nº 9, janeiro - junho de 2017

ISSN 2446-9459

A Revista *Perspectiva Histórica* é uma revista semestral, cujo objetivo é discutir criticamente temas relevantes para a sociedade brasileira, funcionando como um canal de diálogo entre a produção acadêmica e um público mais amplo. Procuramos, também, articular diferentes espaços de produção de conhecimento, contando com a participação de autores renomados e novos pesquisadores que apresentem uma produção de qualidade em seus respectivos campos de estudos.

Informações, colaborações e assinaturas contatem-nos pelo e-mail:
revistaperspectivahistorica@bol.com.br

Para acessar a revista eletrônica: <http://perspectivahistorica.com.br/>

Equipe Editorial: Adriana Martins dos Santos (coordenadora),
Charlene José de Brito, Grimaldo Carneiro Zachariadhes, Hamilton
Rodrigues dos Santos, Lígia Conceição Santana, Sílvio César Oliveira
Benevides

Conselho Editorial: Américo Oscar Guichard Freire (CPDOC-FGV),
Daniel Aarão Reis Filho (UFF), Dilton Cândido Santos Maynard
(UFS), Elizete da Silva (UEFS), Jessie Jane Souza (UFRJ), José
Vieira da Cruz (UFAL), Mariana de Aguiar Ferreira Muaze
(UNIRIO), Ruthy Nadia Laniado (UFBA) e Wilson Roberto de
Mattos (UNEB)

Capa e Projeto gráfico: Andréia Santos Silva

Revisão: Bruno Emanuel Nascimento de Araújo

ISSN: 2446-9459 (revista eletrônica)

Este número foi organizado pelo pesquisador Sílvio César Oliveira
Benevides

*Revista publicada pelo Centro Brasileiro de Estudos e Pesquisas
(CEBEP). Rua Pedra da Marca, nº 13. Federação CEP: 40225-260.*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....11

ARTIGOS

1 - CINEMA E MÉTODO DIALÉTICO: LA BATALLA DE CHILE DE PATRICIO GUZMÁN

Diogo Valença de Azevedo
Costa.....19

Resumo

O cinema político de Patricio Guzmán possui fortes afinidades com a perspectiva dialética no marxismo. A intenção será, nesse sentido, apontar tais afinidades eletivas entre o método dialético e o documentário La batalla de Chile, que retrata os momentos imediatamente anteriores ao golpe de Estado do general Augusto Pinochet em 11 de setembro de 1973. O filme se divide em três partes: A insurreição da burguesia, O golpe de Estado e O poder popular. Apenas a última parte será objeto de comparações com a perspectiva marxista. A batalha do Chile, de Guzmán, é uma obra-prima do cinema político mundial. A sensibilidade artística nela contida converge para desvendar as razões últimas da ditadura burguesa no Chile, aproximando-se dos melhores livros de reconstrução histórica de Marx, tais como O 18 Brumário e A guerra civil na França. O presente artigo irá se debruçar sobre as semelhanças entre os métodos de trabalho de Guzmán na produção cinematográfica e a dialética marxista.

Palavras-chave: Método dialético; A batalha do Chile; Patricio Guzmán.

Abstract: The political cinema of Patricio Guzmán has strong affinities with the dialectical perspective in Marxism. The intention will be, in this sense, to point out such elective affinities between the dialectical method and the documentary La batalla de Chile, which portrays the moments immediately preceding the coup d'état of General Augusto Pinochet on September 11, 1973. The film is divided into three Parts: The insurrection of the bourgeoisie, The coup d'état and The popular power. Only the latter part will be the subject of

comparisons with the Marxist perspective. The Battle of Chile, by Guzman, is a masterpiece of world political cinema. The artistic sensibility contained in it converges to unveil the ultimate reasons of the bourgeois dictatorship in Chile, approaching the best books of historical reconstruction of Marx, such as The Brumaire and The Civil War in France. This article will examine the similarities between Guzmán's methods of work in film production and the Marxist dialectic.

Keywords: Dialectical method, *The Battle of Chile*, Patricio Guzmán.

2 - DAS RESIDÊNCIAS AOS GABINETES: O USO DA INTERNET INFLUENCIANDO A GESTÃO PÚBLICA NO BRASIL

Marcelo Burgos Pimentel dos Santos

Claudio Luis de Camargo Penteado

Rafael de Paula Aguiar

Araújo.....43

Resumo

O objetivo do artigo é debater três experiências na história recente do Brasil, abordando inovações democráticas e ampliação da participação política cidadã por meio dos mecanismos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). O desenvolvimento dessas ferramentas possibilita novos exercícios de participação política, que por meio dos dispositivos interativos, cooperativos e informacionais permitem que os cidadãos possam ter maior influência nos processos políticos. Essas inovações associadas à participação cidadã online promovem maior abertura e envolvimento da população nos processos decisórios dos ciclos de políticas públicas (PPs). O artigo apresenta três experiências de participação dentro da gestão pública. Duas experiências partem do Estado e a outra da sociedade civil: MinC, o Orçamento Participativo Digital de Belo Horizonte e a Rede Nossa São Paulo que aplicados aos modelo Macintosh (2004) avaliam a relação entre internet, promoção da participação e desenvolvimento de PPs.

Palavras-chave: Participação Política; Políticas Públicas; Internet; Estado; Sociedade Civil.

Abstract: The objective of this article is to discuss three experiences in Brazil's recent history, addressing democratic innovations and

expanding citizen political participation through the mechanisms of Information and Communication Technologies (ICTs). The development of these tools enables new exercises in political participation, which through interactive, cooperative and informational devices allow citizens to have greater influence in political processes. These innovations associated with online citizen participation promote greater openness and involvement of the population in the decision-making processes of public policy cycles (PPs). The article presents three experiences of participation in public management. Two experiences come from the State and the other from civil society: MinC, the Digital Participatory Budget of Belo Horizonte and the Rede Nossa São Paulo, which applied to the Macintosh model (2004) evaluate the relationship between the Internet, promotion of participation and development of PPs.

Keywords: Political Participation; Public policy; Internet; State; Civil society.

3 - CONSIDERAÇÕES SOBRE RADIODIFUSÃO E CENSURA NO BRASIL

Maurício Ferreira da
Silva.....73

Resumo

A interface entre a dinâmica autoritária do governo militar e o desenvolvimento da radiodifusão é o eixo central que determina este trabalho. Compreende-se que as vinculações entre o sistema de comunicação e o governo não podem se limitar às ações políticas isoladas, tampouco às determinações das instituições políticas na programação ou regulamentação do funcionamento dos meios de comunicação. Essas vinculações devem ser pensadas de forma global, atribuindo-lhes importância mais ampla no sentido da consolidação de todo o mecanismo que envolve o processo de comunicação de massa. A partir deste entendimento, o presente artigo está dividido em três seções, sendo a primeira destinada à análise do desenvolvimento e inserção do rádio, a segunda destinada à dinâmica que envolve a televisão e sua contraposição ao rádio e a terceira focada nas medidas autoritárias da ditadura militar para fins de controle da programação.

Palavras-chave: radiodifusão; governo; ditadura militar; censura.

Abstract: The interface between the authoritarian dynamics of the military government and the development of broadcasting is the central axis that determines this work. It is understood that the linkages between the communication system and the government can not be limited to isolated political actions, nor to determinations of political institutions in programming or regulating the functioning of the media. These linkages should be thought of in a global way, attributing them broader importance towards the consolidation of the whole mechanism that involves the process of mass communication. Based on this understanding, the present article is divided in three sections, the first one for the analysis of the development and insertion of the radio, the second one dedicated to the dynamics that surround the television and its opposition to the radio and the third focused on the authoritarian measures of the dictatorship for control of programming.

Keywords: broadcasting; government; military dictatorship; censorship.

4 - HORÁRIO GRATUITO POLÍTICO ELEITORAL NO RÁDIO: UM ESTUDO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE LINGUAGEM NA CAMPANHA 2010

Ébida Rosa dos Santos

Debora Cristina Lopez.....91

Resumo

Neste trabalho analisamos os programas do Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE) dos candidatos à presidência da república no pleito 2010, Dilma Rousseff (PT) e José Serra (PSDB), procurando observar como se dá a utilização de estratégias radiofônicas e de marketing na construção da campanha eleitoral no rádio. A partir da propaganda eleitoral gratuita foram analisadas as estratégias acima citadas, por meio de uma metodologia construída a partir da desenvolvida por Porto, Vasconcelos e Bastos para analisar o horário gratuito de propaganda eleitoral na televisão. Partiu-se de uma metodologia aplicada à televisão devido a uma ainda escassa bibliografia no que concerne a rádio e política. Para a adaptação desta metodologia e embasamento teórico tomou-se como referência autores que tratam sobre rádio e sobre política.

Palavras-Chave: horário gratuito político eleitoral; rádio; política.

Abstract: In this work, we analyze the programs of the Free Radio Time for Electoral Advertising (HGPE in Portuguese) of the candidates for the presidency of the republic in the 2010 election, Dilma Rousseff (PT) and José Serra (PSDB), seeking to observe how radio and marketing strategies are used in Electoral campaign on the radio. From the free election campaign, the strategies mentioned above were analyzed using a methodology developed by Porto, Vasconcelos and Bastos to analyze the free time for electoral propaganda on television. It was based on a methodology applied to television due to a still scarce bibliography regarding radio and politics. For the adaptation of this methodology and theoretical basis, authors dealing with radio and politics were taken as references.

Keywords: free radio time for electoral advertising; radio; policy.

5 - IMPRENSA E COBERTURA ELEITORAL: A AGENDA DA FSP DURANTE O PRIMEIRO TURNO DAS ELEIÇÕES DE 2016

Mércia Alves

Bernardo

F.

S.

Geraldini.....117

Resumo

O papel da mídia é central para a prática política contemporânea, especialmente em períodos eleitorais, quando os meios de comunicação assumem a centralidade da mediação de informação política e eleitoral. Nesse sentido, o jornal é importante, primeiro porque é o meio de comunicação de maior credibilidade no Brasil, e também pela sua capacidade de pautar a agenda outros meios. Assim, este artigo tem como objetivo entender a atuação da imprensa durante o período eleitoral a partir da análise dos temas que compõem a agenda da Folha de São Paulo (FSP), um dos principais e mais tradicionais meios de comunicação do país. O material analisado é composto: 1) pelas manchetes; 2) pelas principais notícias de capa; 3) pelas notícias do caderno de eleições da FSP publicadas durante o primeiro turno das eleições de 2016, de 16 de agosto a 2 de outubro do mesmo ano. Além dos temas que compõem a agenda, será analisado o espaço dado pelo periódico às eleições

municipais de 2016, às campanhas, e aos atores políticos a partir da frequência dos mesmos.

Palavras-chave: Cobertura jornalística; Folha de S. Paulo; Eleições municipais.

Abstract: The role of the media is central to contemporary political practice, especially in electoral periods, when the media assume the centrality of mediation of political and electoral information. In this sense, the newspaper is important, first because it's the most credible medium of communication in Brazil, and also because of its capacity to guide the agenda other means. Thus, this article aims to understand the role of the press during the electoral period from the analysis of the themes that make up the agenda of the Folha de São Paulo (FSP), one of the main and most traditional means of communication in the country. The material analyzed is composed of: 1) the headlines; 2) by the main cover news; 3) by the news of the FSP election notebook published during the first round of the 2016 elections, from August 16 to October 2 of the same year. In addition to the topics that make up the agenda, the space given by the periodical to the 2016 municipal elections, the campaigns, and the political actors will be analyzed based on their frequency.

Keywords: Journal coverage; Folha de S. Paulo; Municipal elections.

6 - TECNOLOGIA E POLÍTICA: UMA ABORDAGEM TEÓRICA SOBRE A AÇÃO POLÍTICA NA CONTEMPORANEIDADE

Sílvio César Oliveira Benevides.....139

Resumo

A contemporaneidade tem se caracterizado, dentre outros fatores, por uma intensa ampliação das redes de coexistência e interdependência humana, ampliação esta, marcada por um acentuado dinamismo das instituições sociais cuja área de influência atinge escalas globais. Tal abrangência, por sua vez, provoca uma crescente interconexão entre influências globalizantes, num extremo, e disposições pessoais, no outro. Essa interconectividade crescente seria a força motriz da constante tensão existente entre a rede e o ser, motivada, ente outros fatores, por uma substancial interação via tecnologias de comunicação e informação que, por conseguinte, têm permitido uma conectividade instantânea entre os indivíduos e entre estes e instituições por tarifas cada vez mais acessíveis. Diante do exposto, este trabalho visa elaborar uma breve exposição teórica do cenário

social contemporâneo com vistas a buscar um entendimento, ainda que em linhas gerais, sobre as articulações entre espaço, tempo e as sociedades em rede, assim como, tentar entender de que maneira as tecnologias de informação têm influenciado a cultura política no tempo presente.

Palavras-chave: contemporaneidade, tecnologia, sociedade em rede, política.

Abstract: An intense expansion of the coexistence networks and human interdependence characterize the contemporaneity, marked by an evident dynamism of the social institutions whose area of influence reaches global scales. Such scope, in turn, causes a growing interconnection between globalizing influences at one extreme and personal dispositions at the other. This increasing interconnectivity would be the driving force of the constant tension between the network and the being, motivated, among other factors, by a substantial interaction through communication and information technologies, which has therefore allowed instant connectivity between individuals and between them And institutions for ever more affordable tariffs. In view of the above, this paper aims to elaborate a brief theoretical exposition of the contemporary social scene with a view to seeking an understanding, albeit broadly, of the articulations between space, time and networked societies, as well as trying to understand how Information technologies have influenced the political culture in the present time.

Keywords: contemporaneity, technology, network society, policy

ENTREVISTA

Luiz Henrique Sá da
Nova.....161

RESENHAS

“OS POLÍTICOS DO REINO”: A INSERÇÃO IURDIANA NA POLÍTICA BAIANA

Charlene José de Brito.....177

**O GOLPE DE 1964 E SUAS REVERBERAÇÕES EM SANTO
ANTÔNIO DE JESUS**

Leide Rodrigues dos
Santos.....183

APRESENTAÇÃO

O segundo governo da presidenta Dilma Rousseff foi marcado por significativas atribulações no campo político, que dificultaram, sobremaneira, o exercício do seu mandato. Tais adversidades, por conseguinte, culminaram em seu impeachment no dia 31 de agosto de 2016, em longa sessão ocorrida no Senado. Devido a essa situação, o país mergulhou numa profunda crise institucional, política, econômica e social, poucas vezes vista na história republicana do Brasil, escrito assim mesmo com letra minúscula, haja vista o golpe que usurpou o poder da presidenta, legitimamente eleita, ter sido perpetrado justamente pelo Congresso Nacional e pelo Supremo Tribunal Federal, atores que deveriam salvaguardar a Constituição Federal, assim como os princípios e valores republicanos que a sustentam, o que referenda a ideia disseminada no senso comum de que somos uma república de bananas, na qual é natural, como afirmou o ex-ministro Ricardo Lewandowski, logo após ter presidido o rito do impeachment no Senado, a democracia “tropear” a cada vinte e cinco ou trinta anos”.

Muito se discute sobre o papel da mídia em todo este processo. Alguns analistas dos campos da ciência política e da comunicação afirmam que o golpe sofrido pelo Brasil em 2016 não teria ocorrido sem a participação ativa da chamada mídia empresarial, aquela cujos interesses estão intimamente ligados aos interesses do capital nacional e internacional. A articulação entre os setores partidários do judiciário e amplos setores do poder legislativo, especialmente os inconformados com a derrota nas eleições de 2014 e os frequentemente citados nos autos da operação Lava-Jato, foi mais efetivo graças ao envolvimento da mídia empresarial. Por meio desta e de seus veículos de alcance e/ou circulação nacional, conteúdos de depoimentos, gravações e ligações telefônicas foram estrategicamente vazados por servidores inescrupulosos do judiciário para sedimentar, junto à opinião pública, a imagem de que o governo da presidenta Dilma Rousseff era de natureza corrupta, pois estava profundamente envolvido em esquemas escandalosos de corrupção jamais vistos; assim como construir a ideia de que a incompetência do governo havia imergido o país em uma grave crise econômica e a saída para esta seria a deposição da presidenta. Por conta disso, muitos foram às ruas vestidos de verde e amarelo gritar “fora Dilma”, deixando-se



manipular feito “patos” por uma narrativa midiática corporativista, clientelista e avessa aos valores democráticos.

Com o objetivo de entender as variadas nuances da relação existente entre a comunicação e o poder, o presente dossiê da Revista *Perspectiva Histórica* vem ressaltar como esses dois campos dialogam entre si, e como tal diálogo interfere (ou pode interferir) nas interações sociais estabelecidas entre os sujeitos, especialmente, as mais intimamente vinculadas ao campo político. O dossiê Comunicação e Poder é aberto pelo artigo **Cinema e método dialético: *La Batalla de Chile* de Patricio Guzmán**, escrito pelo doutor em sociologia e professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Diogo Valença de Azevedo Costa. O artigo busca analisar as semelhanças existentes entre a narrativa documental do cineasta chileno Patricio Guzmán, impressa no filme *La Batalla de Chile*, sobre a queda do presidente Salvador Allende perpetrada por um golpe militar, e a dialética marxista. Seguindo esta linha, Diogo Valença discorre sobre as “afinidades eletivas” existentes entre o referido documentário e obras seminais de Karl Marx, a exemplo dos livros *O 18 de Brumário* e *A guerra civil na França*. Diz-nos Valença: “O método dialético não é um método apenas lógico ou de pensamento. Ele envolve não somente a apreensão da esfera de consciência social dos sujeitos históricos, mas também comporta e assume o engajamento político dos indivíduos. Sem dúvida, ele é um método reflexivo por excelência. Não só produz conhecimento, mas conhecimento ativo capaz de sensibilizar corações e mentes. Há neste documentário [...] também o envolvimento político do cineasta e a reflexão constante sobre as próprias condições de produção da obra, do filme, como um direito do cidadão. O caráter autorreflexivo do cinema de Patricio Guzmán se revela, não só em suas posições epistemológicas quanto aos métodos de construção do documentário, mas também na tomada consciente de posições políticas e de crítica à naturalização da ordem social”.

Já o segundo artigo do dossiê Comunicação e Poder intitulado **Das residências aos gabinetes: o uso da internet influenciando a gestão pública no Brasil**, de autoria dos doutores e cientistas sociais Marcelo Burgos Pimentel dos Santos, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Claudio Luis de Camargo Pentead, da Universidade Federal do ABC (UFABC), e Rafael de Paula Aguiar Araújo, da Pontifícia Universidade Católica de São

Paulo (PUC-SP) e Escola de Sociologia e Política (FESPSP), discorre sobre as “afinidades eletivas” existentes entre os usos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e as inovações democráticas e ampliação da participação política cidadã no Brasil contemporâneo. Por meio da análise de três experiências específicas de participação na gestão pública, a saber, Ministério da Cultura, o Orçamento Participativo Digital de Belo Horizonte e a Rede Nossa São Paulo, os autores avaliam a relação entre internet e a promoção da participação e desenvolvimento de Políticas Públicas. Segundo eles, “tanto o Estado como a sociedade civil se apropriam dessas ferramentas para fazer valer seus pontos de vista e articulações políticas. Seja quando as ações políticas saem do Estado em direção à sociedade civil (*top-down*), ou vice-versa, quando partem da sociedade civil (*bottom-up*). Ambos são muito utilizados, para pensar o fazer político e a participação democrática, ao incentivarem novos modelos de formulação e mesmo implementação das políticas públicas. Assim, quanto maior o diálogo ou contatos porosos entre Estado e sociedade civil mais se definem como democráticas as políticas adotadas ou realizadas. Em outras palavras, mais consolidada pode ser a prática democrática de um país, além de contribuir para a melhora da qualidade da democracia brasileira”.

O terceiro artigo intitulado **Considerações sobre radiodifusão e censura no Brasil**, de autoria do doutor em ciência política e professor da UFRB, Maurício Ferreira da Silva, traz uma análise sobre o desenvolvimento da radiodifusão no Brasil e os governos militares do regime instituído em 1964. Para o autor, “as vinculações entre o sistema de comunicação e o governo não podem se limitar às ações políticas isoladas, tampouco às eventuais investidas das instituições políticas na programação ou regulamentação do funcionamento dos meios de comunicação. Essas vinculações devem ser pensadas de forma global, atribuindo-lhes importância mais ampla no sentido da consolidação de todo o mecanismo que envolve o processo de comunicação de massa” em um país de dimensões continentais como o Brasil.

O quarto artigo do presente dossiê também discute a relação da radiodifusão e a política, mas a partir da perspectiva eleitoral. Intitulado **Horário Gratuito Político Eleitoral no Rádio: um estudo sobre as estratégias de linguagem na campanha 2010**, o referido trabalho, de autoria das pesquisadoras Ébida Rosa dos Santos,



doutoranda em Comunicação pela Universidade de Brasília (UNB), e Débora Cristina Lopez, doutora em Comunicação Contemporânea e professora da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), analisa o horário político gratuito veiculado pelas emissoras de rádio na campanha eleitoral de 2010, quando José Serra (PSDB) e Dilma Rousseff (PT) disputaram a presidência da república. Para as autoras, os profissionais de marketing responsáveis por ambas as campanhas investiram em uma publicização direcionada especificamente para um público ouvinte de rádio, buscando observar como se dá a utilização de estratégias radiofônicas e de marketing na construção da campanha eleitoral no rádio. Concluem as pesquisadoras, que Dilma Rousseff foi vencedora não apenas nas urnas, mas, também, na “batalha radiofônica”, uma vez que “a candidata do PT se sobressaiu, usando o mesmo *jingle* de abertura desde o primeiro programa, seguido do tradicional bom dia dado pelo locutor e direcionado, por exemplo, às donas de casa e/ou aos taxistas, criando uma identificação do público matutino, fazendo-o sentir-se convidado a ouvir o programa”.

O quinto artigo do dossiê intitulado **Imprensa e cobertura eleitoral: a agenda da FSP durante o primeiro turno das eleições de 2016**, de autoria dos pesquisadores Mércia Alves, doutoranda em Ciência Política pelo Programa de Pós-Graduação em Política (PPGPOL) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), e Bernardo F. S. Geraldini, mestrando em Ciência Política do PPGPOL-UFSCar, discute a cobertura do primeiro turno das eleições de 2016 feita pelo jornal Folha de São Paulo com vistas a entender o papel da imprensa nos processos eleitorais brasileiros. Para os autores, faz-se importante compreender este papel haja vista “a composição da sua agenda [da imprensa] durante o período eleitoral, se dá porque em contextos de regime político e de mídia com certo grau de abertura, existe uma relação direta entre os temas salientados pela mídia e agenda do público. Os meios de comunicação são responsáveis por tornar públicas as campanhas e influem, a partir do processo de seleção e ênfase em atributos específicos, na preferência política e eleitoral dos cidadãos, uma vez que auxiliam na construção da imagem de partidos e candidatos”.

O sexto artigo que encerra este dossiê intitulado **Tecnologia e política: uma abordagem teórica sobre a ação política na contemporaneidade**, de autoria do doutor em ciências sociais e professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB),

Sílvio César Oliveira Benevides, propõe uma análise teórica sobre os usos das tecnologias de informação e comunicação pelos atores sociais na atualidade e seus possíveis impactos na cultura política contemporânea, já que tais ferramentas se constituem como uma das principais marcas da contemporaneidade. Para o articulista, “as análises dos fenômenos políticos contemporâneos, sejam estes referentes às eleições, ao funcionamento das instituições públicas, à atuação parlamentar, à participação cidadã, à ação dos movimentos sociais, entre outros, não podem mais desconsiderar o papel das tecnologias de informação e comunicação, haja vista que tais ferramentas tecnológicas contribuíram expressivamente na modelagem da face contemporânea da modernidade. Sendo assim, torna-se necessário para as ciências sociais, em especial, para a ciência política, reavaliar esquemas conceituais e metodológicos que não conseguem mais abarcar a dinâmica social e política dos tempos presentes”.

O dossiê traz, ainda, uma entrevista com o jornalista e professor de comunicação Luiz Henrique Sá da Nova, na qual ele discute, entre outras coisas, sobre a condição de “príncipe eletrônico” que a mídia adquiriu no século XXI. Segundo ele, a mídia “é instrumento legitimador de projetos, processos e ações, assim como é responsável pela exclusão de adversários, contestadores e outros projetos. Não é possível fazer política e, muito menos construir hegemonia, sem equacionar a presença da mídia e suas interlocuções com a sociedade”. Com isso, ele nos convida a refletir sobre o papel da mídia nas democracias contemporâneas e da urgente necessidade de sua democratização.

Por fim, o presente dossiê se encerra com duas resenhas. A primeira discorre sobre o livro *A Construção do Reino: a Igreja Universal e as Instituições Políticas Soteropolitanas (1980-2002)*, de autoria da historiadora Adriana Martins dos Santos, recentemente lançado pela Editora Sagga. A segunda nos apresenta o livro *O golpe de 1964 e suas reverberações em Santo Antônio de Jesus*, escrito pela historiadora Cristiane Lopes da Mota. Na primeira das resenhas, sua autora, Charlene Brito, nos chama a atenção para um dos principais pontos da obra resenhada, isto é, como ideias e ideais religiosos podem ser utilizados para a construção de projetos políticos de poder, a exemplo do que fez (e faz?) a Igreja Universal do Reino de Deus, objeto central do trabalho. Na outra resenha, elaborada por Leide dos



Santos, podemos perceber o quanto o livro resenhado fornece subsídios para o alargamento das análises e do resgate da memória sobre o regime militar instituído em 1964, sobretudo porque a pesquisa teve como objeto de análise uma cidade do interior da Bahia, Santo Antônio de Jesus, o que contribui para preencher lacunas ainda imensas sobre esse período histórico.

A partir das considerações elaboradas pelos articulistas cujos trabalhos compõem o presente dossiê, a leitora ou leitor destas reflexões poderão perceber que o fenômeno da comunicação e da sua relação com o poder não se restringe à relação da televisão e/ou jornais impressos com as manifestações da política formal, mas vai além disso, englobando mídias mais tradicionais, como o cinema; e mais “alternativas”, embora cada vez menos, a exemplo das tecnologias de informação, totalmente presentes e importantes na dinâmica social contemporânea. Do mesmo modo, os artigos aqui reunidos reforçam a ideia de que a política não se reduz à labuta diária daqueles que atuam nos âmbitos formais de participação. A política também diz respeito a ação de quem participa fora do parlamento, sindicatos e partidos. Ela faz parte do nosso cotidiano, assim como o ato de comunicar.

Boa leitura!

Perspectiva
Histórica

A

R **A**

T **R** **A**

I **T** **R**

G **I** **T**

O **G** **I**

S **O** **G**

S **O** **S**

